

Relatório de gestão
Embaixada do Brasil em Bratislava, República Eslovaca
Embaixadora Susan Kleebank
2012-2016

Relato minha gestão na Embaixada em Bratislava, entre 11/09/2012 e a presente data. Nesse período, sucederam-se dois governos na Eslováquia (2012-2016; 2016-previsão:2020), ambos tendo, como Primeiro-Ministro, Roberto Fico, e, como Ministro de Negócios Estrangeiros e Europeus (MNEE), Miroslav Lajčák. Apresentei minhas cópias figuradas ao Ministro Lajčák e, em seguida, as credenciais ao então Presidente Ivan Gasparovic. Dividirei meus comentários em três partes: (I) atividades realizadas, (II) dificuldades encontradas e (III) sugestões ao novo chefe do posto.

I. ATIVIDADES REALIZADAS

2. O fato de o Brasil ser o único país sul-americano com embaixada residente em Bratislava favoreceu meu acesso privilegiado a autoridades e à obtenção de informações de interesse nos planos bilateral, regional e global. O governo local valoriza esse fato. Trata-se de aspecto relevante, não só em função da agenda bilateral, mas também tendo em mente a projeção internacional da Eslováquia, membro de agrupamentos como a União Europeia/UE e o Grupo de Visegrad/V4 (República Tcheca, Hungria, Polônia e Eslováquia). Associadas ao fato de que os dois países compartilham valores fundamentais (democracia, Estado de Direito, direitos humanos, valorização do multilateralismo), essas circunstâncias refletiram-se no apoio eslovaco a temas prioritários para o Brasil, tais como a troca de ofertas MERCOSUL-UE, a candidatura do embaixador Roberto Azevêdo ao cargo de DG-OMC e as iniciativas de reforma do Conselho de Segurança da ONU, entre outros. Confirmou-se a existência de potencial significativo de colaboração em diversas áreas, reforçando a conveniência de atenção especial ao Posto.

3. As relações diplomáticas datam da criação do país em 1993, havendo inicialmente a representação brasileira junto ao governo eslovaco ficado a cargo da Embaixada em Viena. Em 2008, foi criada a Embaixada residente em Bratislava, passando Brasil e Cuba a serem os únicos países latino-americanos com embaixadas residentes na capital eslovaca (total hoje: 47). Tal fato, associado às características do país e a sua inserção regional e global, fazem com que as autoridades locais confirmem ao Brasil atenção prioritária entre países não-europeus, aspecto que reiteram em diversas ocasiões.

4. Durante minha gestão, houve elevação no patamar do relacionamento bilateral, sobretudo em razão de visitas de

alto nível e do adensamento do diálogo em várias áreas. Houve intensificação dos contatos com a sociedade civil e com o governo, da mesma forma que fluidez no agendamento de encontros com altas autoridades do poder executivo e três Presidentes sucessivos do Parlamento (Pavol Paska, Peter Pellegrini e Andrej Danko). Por meio de tais contatos, foi possível identificar que há interesse eslovaco em iniciativas de aproximação com o Brasil em diversas áreas, conforme comentado a seguir.

(a) Política externa e relações bilaterais

5. Em diversas oportunidades, altas autoridades eslovacas - entre as quais os Presidentes Ivan Gasparovic e Andrej Kiska, o ex-Presidente Rudolf Schuster (que tem vínculos históricos e familiares com o País), diversos Ministros (Negócios Estrangeiros e Europeus, Defesa, Economia, Finanças, Agricultura) e três Presidentes do Parlamento - repetiram-me considerar importante intensificar os laços com o Brasil. A prioridade atribuída ao Brasil no quadro extra-europeu foi reiterada em minhas conversas também no segundo escalão no MNEE.

6. Em todas as ocasiões, foi ressaltada a importância de visitas de alto nível para aprofundar o relacionamento, a exemplo das três missões brasileiras a Bratislava em 2013, ano do aniversário de vinte anos da Eslováquia e das relações bilaterais: do então Chanceler Antonio de Aguiar Patriota; do Senado Federal, chefiada pelo falecido Senador Luiz Henrique da Silveira; e do então Ministro da Defesa/MD Celso Amorim (encontros bilaterais e no formato "Visegrad Plus/V4+"). Essas três visitas estão entre os momentos mais relevantes no período de minha gestão, em especial em razão de haverem sido as primeiras missões de Chanceler e de MD brasileiros à Eslováquia. O Presidente Ivan Gasparovic, em mostra de deferência ao Brasil, estendeu a mais de uma hora os usuais 20 minutos que destinava a audiências, para receber a delegação do Senado Federal brasileiro. Entre 2013-2016, visitei e ofereci almoços de trabalho a Chefes de Gabinete e Assessores do Presidente Gasparovic (2004-2014) e de seu sucessor, Andrej Kiska (2014-2019).

7. O maior conhecimento e sintonia bilateral foram também impulsionados por missões eslovacas ao Brasil, com destaque àquela do MNEE Miroslav Lajčák em 2015. Sua viagem deu seguimento à I Reunião de Consultas Políticas em Brasília, em 2013, em nível de Diretores de Departamentos Políticos. Durante minha gestão, estiveram igualmente no Brasil o Ministro da Defesa Martin Glváč (2013), o ex-Presidente Rudolph Schuster (2014), o Secretário de Estado da Defesa Milos Koterec (2015), o Secretário de Estado do MNEE Igor Slobodník (2016), assim como, para assistir aos Jogos Olímpicos, o Presidente Andrej Kiska, e, aos Jogos e

Paralímpicos, o Secretário de Estado de Temas Sociais e Família Branislav Ondrus (2016).

8. Houve igualmente maior aproximação em razão dos contatos feitos para preparar visitas que, por motivos diversos, tiveram que ser adiadas: do PM Robert Fico (2013), do Presidente do Parlamento Pavol Paska e do então MD Martin Glvác (2014), do Presidente do Parlamento Peter Pellegrini (2015) e do Ministro da Economia Vazil Hudák (2016). Consolidou-se, pouco a pouco, a prioridade ao relacionamento com o Brasil no discurso oficial, conforme reiterado, em diversas oportunidades, pelo Ministro Miroslav Lajčák e o Secretário de Estado do MNEE, Lukas Parizék.

9. A sinergia entre os dois países refletiu-se nas respostas majoritariamente positivas que recebi do governo eslovaco a 68 gestões realizadas entre setembro de 2012 e setembro de 2016. Nesse período, houve 33 pedidos de apoio a candidaturas brasileiras a cargos importantes em organismos internacionais, incluindo aqueles de DG-OMC (Roberto Azevêdo) e de DG-FAO (José Graziano da Silva).

10. Esse quadro repetiu-se em numerosas gestões que fiz sobre temas específicos adicionais. Na esfera econômica, houve gestões sobre quinze assuntos, com destaque ao pedido de apoio eslovaco à troca de ofertas MERCOSUL-UE. Na esfera política, foi possível obter apoio eslovaco em dez temas de interesse brasileiro (Reforma do CSNU, Projeto de Resolução sobre Direito de Privacidade na Internet, Parceria para Governo Aberto/OGP, Acordo Brasil-UE para extensão de estada de cidadãos que viajam a turismo/negócios, entre outros). Foi igualmente possível assegurar a participação eslovaca em nove eventos promovidos pelo Brasil, como a III Conferência Global sobre Trabalho Infantil e a II Conferência Global de Alto Nível sobre Segurança Viária. O bom nível de interlocução com o governo local confirmou a maturidade no relacionamento.

11. No plano multilateral, para explorar o potencial de consensos nos diferentes foros, procurei regularmente registrar a atuação do governo eslovaco e suas prioridades, além de informar sobre diplomatas eslovacos em posições de relevo no âmbito da UE e da ONU, a exemplo de Maros Sefcovic, Comissário para a União Energética, e Jan Kubis, Representante Especial daas Nações Unidas para o Iraque. Por fim, entre 2013 e 2016 participei de diversos eventos e enviei numerosas informações sobre a candidatura do MNEE Lajčák ao cargo SG-ONU.

12. Igualmente para subsidiar a identificação de espaços para a atuação internacional conjunta dos dois países, comentei os principais temas da agenda externa eslovaca, entre os quais participação do país na UE e na OTAN, Reforma do Sistema de Segurança da ONU, presença em operações de paz, ajuda ao

desenvolvimento, alargamento da UE, Parceria Oriental e crise na Ucrânia, a qual ampliou enormemente a preocupação do governo eslovaco com riscos à segurança regional. Também relatei as perspectivas eslovacas sobre decisões importantes da UE, tendo em mente o possível grau de influência dessas perspectivas nacionais sobre a tomada de decisões do agrupamento (reação ao "Brexit", crise migratória, dívida grega, atentados terroristas na UE, pacote de resgate ao Chipre, Acordos de Associação).

13. Com o mesmo propósito, enviei relatos sobre eventos internacionais de relevo aos quais assisti, entre os quais a visita do SG-ONU Ban Ki-Moon (2015), a Globsec - Conferência sobre Segurança Global (2013, 2014, 2015, 2016) e a Conferência Internacional sobre Combate à Lavagem de Dinheiro (2013). Relatei igualmente inúmeras celebrações de que participei, com a presença de altas autoridades eslovacas e estrangeiras, a exemplo, em particular, dos aniversários, em 2014, do Levante Nacional Eslovaco em 1944 e dos 25 anos da Revolução de Veludo, e, em 2015, dos 70 anos da liberação de Auschwitz e do término da Segunda Guerra Mundial.

14. Além disso, para eventual coordenação de agendas externas, transmiti a posição eslovaca em reuniões internacionais importantes, como as Assembléias Gerais das Nações Unidas, as Cúpulas da União Europeia, da OTAN e dos Ministros de Ásia e Europa. Registrei, igualmente, 55 encontros bilaterais mantidos pelos líderes eslovacos com altas autoridades estrangeiras entre 2012 e 2016, com destaque a viagens do PM Fico e do Ministro Lajčák, acompanhados de missões empresariais, a Cuba, China, Vietnã, Myanmar e Irã, entre outras.

15. Para ilustrar o potencial de colaboração com a Eslováquia enquanto parte de agrupamentos regionais, enviei diversas comunicações sobre suas Presidências rotativas do Grupo de Visegrad/V4 (1/7/2013-30/6/2014) e do Conselho da União Europeia (1/7-31/12/2016). As duas oportunidades permitiram confirmar ser o país parceiro internacional de relevo, fonte de informações e canal de interlocução importante para o Brasil. Assinalei, igualmente, as possibilidades a explorar de promoção de encontros no formato "V4+" com o Brasil e com o MERCOSUL.

16. Com relação ao V4, relatei diversas iniciativas da Presidência rotativa eslovaca. Sob o moto de "gestão dinâmica", a Eslováquia valorizou os encontros no citado formato "V4+", no qual se organizou em Bratislava reunião do Ministro da Defesa brasileiro e seus homólogos do V4 em 2013. Na oportunidade, também foi proposta a realização de encontro de DGs Políticos Brasil+V4, o qual, por motivos diversos, acabou ocorrendo em Brasília no mandato seguinte, a cargo da República Tcheca. Além de apoiar a preparação de tais

eventos, relatei outros quinze encontros de alto nível que ocorreram nesse formato durante o mandato eslovaco, entre os quais com Coreia, México, China, Cuba e Turquia. Por fim, transmiti comentários sobre a contribuição do mandato eslovaco para a maior visibilidade internacional do V4.

17. No tocante à Presidência do Conselho da UE, comentei as prioridades da Presidência eslovaca durante o mandato, assim como reuniões que mantive nas pastas de Economia, Agricultura e no MNEE para reiterar a expectativa de contar com o apoio local para avançar as negociações do Acordo de Associação MERCOSUL-UE. Destaquei a ênfase eslovaca na assinatura do acordo comercial da UE com o Canadá (CETA), assim como nas negociações UE-EUA (TTIP), Japão e China. Acompanhei e relatei sistematicamente os resultados dos Encontros Informais realizados em Bratislava, de nível ministerial, preparatórios das reuniões em Bruxelas (p.ex., de Chefes de Estado, Chanceleres, Ministros de Finanças, Meio Ambiente, Trabalho e Justiça e Temas Sociais). Comentei igualmente os comunicados eslovacos sobre os eventos em Bruxelas. Por fim, em almoço de trabalho oferecido pelo SE Lukas Parížek a embaixadores latino-americanos em maio último, voltei a enfatizar as expectativas sobre o Acordo MERCOSUL-UE e comentei as prioridades do Brasil para a Cúpula CELAC-UE (República Dominicana, outubro de 2016).

(b) Política interna

18. Com vistas a subsidiar encontros bilaterais e manter atualizados os dados sobre política interna eslovaca, enviei diversas informações a respeito dos dois mandatos do PM Robert Fico, líder do partido socialdemocrata (Smer): 2012 a 2016, com maioria parlamentar absoluta do Smer, e 2016 a presumivelmente 2020, em governo de coalizão (Smer, SNS/Partido Nacional Eslovaco, conservador; Most-Hid/partido representante da minoria húngara, de centro-direita; e Siet/"Rede", partido criado em 2014, igualmente conservador), formado sobretudo para assegurar estabilidade política necessária à Presidência eslovaca do Conselho da UE. Relatei perspectivas e resultados das eleições parlamentares, composição dos dois governos e episódios mais relevantes nos dois mandatos. Enviei, ademais, comentários sobre o interesse local nas experiências do Brasil em Parceria para o Governo Aberto/OGP e direitos humanos.

19. Em 2014 informei sobre a eleição do Presidente Andrej Kiska (independente), sobre as eleições municipais e aquelas para o Parlamento europeu. Em 2016 enviei comunicações sobre as eleições parlamentares, o cenário político doméstico e a edição anual da Assembléia Geral de Municípios.

20. No tocante ao Parlamento eslovaco, além das citadas visitas de cortesia a três titulares sucessivos (Pavel Paska,

Peter Pellegrini e Andrej Danko), manteve diálogo com seus assessores durante a preparação de visitas ao Brasil de Paska e Pellegrini, as quais acabaram não se realizando por motivos diversos. Além disso, encontrei-me com Ivan Sveja, líder do Grupo de Amizade América Latina-Eslováquia, preparei encontros para duas missões parlamentares brasileiras (2013 e 2014), comentei a demissão de Pavel Paska (2014), sua substituição por Peter Pellegrini e a elaboração de projetos de lei contra corrupção.

(c) Economia/Promoção comercial

21. O relacionamento econômico-comercial Brasil-Eslováquia é marcado pela bem-sucedida presença no país da EMBRACO e de suas fornecedoras brasileiras (CWR, Microjuntas e Rudolph Usinados). A prioridade que o governo eslovaco atribui ao Brasil é também, em grande parte, decorrente desse fator. A EMBRACO gera mais de 2.500 empregos em área onde há alto índice de desocupação, o que a qualifica como parâmetro para as aplicações estrangeiras na Eslováquia.

22. Por outro lado, os números do comércio bilateral são modestos, e a balança é tradicionalmente deficitária para o Brasil (2015: - USD 97,35 milhões, em trocas de USD 139,9 milhões; 2014: - USD 116,5 milhões, em comércio total de USD 165,5 milhões). Em vista disso, apoiei iniciativas para buscar equilibrar a balança comercial. Destaco o apoio a sete missões da EMBRAER a Bratislava (2014-2015). Em outro plano, registro a organização pelo Posto de estande sobre o Brasil na ITF Slovakiaitour (principal evento nacional sobre turismo e gastronomia), o qual contou com participação anual da Embaixada (2013-2016).

23. Com relação aos investidores brasileiros, visitei suas fábricas em Spisská Nová Ves, mantive contato regular com seus diretores e com o Prefeito daquela cidade, participei de audiência do MNEE Lajčák ao Presidente da EMBRACO, assim como transmiti informações ao Brasil sobre sua expansão no país, buscando ilustrar oportunidades locais de negócios. Registrei que, além dos benefícios aos investidores, os investimentos promovem o comércio bilateral, pois grande parte das trocas corresponde a peças negociadas entre filial eslovaca e matriz da EMBRACO no Brasil. Enfatizo minha impressão de que a presença da EMBRACO neste país é "cartão de visitas" da projeção econômica e potencial do Brasil. Apoiei, igualmente, missão de empresários mineiros interessados em investir em Bardejov, no nordeste do país. Por fim, divulguei oportunidades de negócios, em especial na área da defesa, por meio do envio regular de dados e sua colocação na BrazilExtraNet.

24. Na área comercial, organizei eventos com o apoio da SARIO (Agência Eslovaca para o Desenvolvimento de Investimentos e

Comércio) e das Câmaras de Indústria e Comércio Eslovaca/CEIC e de Bratislava/CICB, instituições com as quais manteve contatos regulares desde minha chegada ao Posto. Os principais eventos promovidos pela Embaixada foram os seguintes: seminário "Fazendo Negócios com o Brasil - Comércio e Investimentos" (APEX/CEIC, 2013); reunião com investidores em biocombustíveis (2013); apresentações sobre turismo no Brasil (Embaixada/LATAM, 2015 e 2013); palestra sobre o Brasil no Foro Econômico Infomal (2013); eventos para Câmaras de Comércio regionais e importadores de café (2014 e 2016); "workshop" Embraer/CEIC (2015); reunião sobre investimentos no Brasil na Câmara de Indústria e Comércio de Bratislava/CICB (2015) e reunião com o Diretor da Bubo Travel, principal agência de turismo eslovaca, sobre viagens ao Brasil (2015).

25. Enviei regularmente informações sobre dados de interesse macroeconômicos e sobre temas específicos, e divulguei a intelocutores locais (SARIO, CEIC, CICB, MNEE) Pregões Internacionais e diversas feiras internacionais no Brasil (EXPO Londrina, Expodireto Cotrija, Sports Business, Festival do Turismo Gramado, ISA Automation, Vitória Stone Fair, etc).

26. No tocante às feiras internacionais na Eslováquia, informei sobre o significado da participação naquelas sobre defesa, agronegócio e setor automotivo, entre outras. Ademais, como já mencionado, a Embaixada organizou, com resultados muito positivos, estande de representação nacional na citada ITF Slovakiaitour anualmente, entre 2013 e 2016. Por fim, em reunião com o Diretor do Agrocomplex-Nitra, discuti o potencial da presença do Brasil em seus eventos sobre agronegócio, móveis e decoração.

27. Além disso, apoiei e monitorei a participação eslovaca em duas edições da feira LAAD Defence & Security/Rio de Janeiro: em 2013, do Ministro da Defesa (MD) Martin Glávc, em cuja esteira ocorreu a visita a Bratislava do então MD Celso Amorim; e, em 2015, do Secretário de Estado Milos Koterec. Nesse contexto, fiz gestões no Ministério da Defesa em prol da aquisição, pelo V4, do cargueiro da EMBRAER KC-390, assim como apoiei, relatei e monitorei a evolução dos resultados das sete missões da Embraer em Bratislava em 2014-2015, relativas a vendas de suas aeronaves para uso oficial e privado.

28. As indicações são, assim, de que há significativo potencial de investimentos e comércio bilateral a ser explorado com a Eslováquia. Para tanto, seria prioritário incentivar o agendamento de missões empresariais e participação recíproca em feiras internacionais nos dois países.

(d) Setor Cultural

29. Em diversas oportunidades, proferi palestras destinadas a divulgar o Brasil, havendo igualmente informado sobre o interesse local em numerosos temas nacionais: (a) na Universidade de Economia de Bratislava, sobre "Conjuntura Econômica"(2012), "Diplomacia no Brasil" (2013 e 2014) e "Brasil e os BRICS (2015); "Diplomacia digital" (2016, feita pelo Ministro-Conselheiro da Embaixada); (b) no Centro Pastoral de Bratislava e em Ruzomberok, para 4.000 estudantes universitários, duzentos dos quais participariam da Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro, sobre "Religião e multiculturalismo no Brasil" (2013); (c) na Universidade de Banská Bystrica, sobre a "Igualdade de gênero no Brasil" (2012); (d) no Forum Econômico Independente, sobre o "Brasil no mundo globalizado" (2013); (e) na Embaixada, para turma de Relações Internacionais da Universidade de Bratislava, sobre a "Política externa nacional"(2015).

30. O interesse eslovaco em vários aspectos da cultura brasileira (cinema, arquitetura, capoeira, música, língua, artes plásticas) favoreceu o desenvolvimento de diversas atividades, apesar dos limites orçamentários. Para promover o relacionamento com os públicos brasileiro e eslovaco, a Embaixada ampliou as informações em seu site e criou perfil no Facebook. Ademais, contactei os principais veículos de imprensa no país (2012 a 2016), divulguei o Programa Radiofônico "Brazilian Hour", o Programa de Intercâmbio de Autores Brasileiros no Exterior, o acervo bibliográfico da FUNAG (2014) e o "Prêmio de Apoio à Distribuição" de filmes brasileiros (2015).

31. Realizei visitas oficiais aos prefeitos de Bratislava, Kosice e Spišská Nová Ves, para realizar projetos culturais e divulgar o Brasil. Busquei igualmente explorar o potencial de colaboração com instituições locais de relevo, entre as quais: Museu Bibiana, Kunsthalle, Galeria Nacional, Museu do Castelo e Museu Maulensteen Danubiana, para cuja biblioteca foram doados livros sobre arte contemporânea brasileira e coleção sobre Cândido Portinari. Também doei livros editados pela Embaixada e sobre o Brasil a Universidades e bibliotecas públicas de Bratislava, Petržalka e Banská Bystrica.

32. Em artes plásticas, apoiei a realização de várias mostras fotográficas entre 2013 e 2016, em diferentes cidades e com boa repercussão. Entre essas, destacaram-se "10+10: Arquitetura contemporânea e modernista no Brasil", "Crianças Ciganas no Brasil", "Mata Atlântica", "Brasil - 6 biomas" (apreciada por mais de 10 mil pessoas), "Museu Santo Antônio: Gravuras secretas", "Bratislava, Brasil", "Marcel Gatheraut - fotos de Brasília e do Brasil" e "Pássaros brasileiros". A abertura da mostra "Brasil - 6 biomas" em Kosice (2015) ocorreu durante visita oficial à cidade, com a presença do ex-Presidente Schuster, do Prefeito, de parlamentares e de

grande público. Na ocasião, inaugurei a "Avenida Brasil", em bairro nobre da cidade, e divulguei os Jogos Rio 2016.

33. Na área editorial, a Embaixada publicou vários livros (2013-2016): Joaninhas da 5ª B, Brasil para Crianças, Concurso de desenhos - Jogos Rio 2016, Museu Santo Antônio: Gravuras Secretas e Quincas Borba (sua tradução será finalizada em outubro próximo). Também foi feito levantamento na rede de bibliotecas, onde se verificou a existência de 30 livros de autores brasileiros já traduzidos para o eslovaco.

34. Para promover a variante brasileira da língua portuguesa, além do contato regular com a Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Comenius (principal na capital), doaram-se livros de literatura brasileira e organizou-se concurso de monografias (2015), com prêmios, para os alunos de português do Departamento de Línguas Românicas.

35. Em cinema, a embaixada deu apoio institucional e forneceu filmes para diversas iniciativas: festival na Universidade de Música, Arte e Dança de Bratislava (2012); Brasil Visual (2013, 2014, 2015 e 2016); Festival Ibero-Americano de Cinema e Festival Internacional de Cinema de Bratislava (2012-2016). Em 2013 o Posto também patrocinou edição especial da revista "Kinecko", em eslovaco e inglês, sobre o cinema brasileiro, a qual teve grande repercussão (exemplares em inglês foram enviados a outros Postos, para divulgação). Por fim, organizaram-se, no Auditório da Embaixada (2013-2016), dezesseis exhibições do filme "Tainá 2", para de turmas estudantes de escolas locais, seguidas de programas de trabalho.

36. Em arquitetura, em 2013 a Embaixada organizou diversas iniciativas: apresentação do arquiteto brasileiro Márcio Kogan no grupo "Clubovka"; mostra "10+10: Casas Modernistas e Contemporâneas no Brasil"; dois seminários sobre arquitetura brasileira na Faculdade de Arquitetura da STU e no auditório da Embaixada, com apresentações de Leonardo Finotti e Fernando Serapião. Em 2014, 2015 e 2016, manteve interlocução frequente com os organizadores da Semana de Arquitetura e Design de Bratislava.

37. Em dança e folclore, repetiu-se, de 2013 a 2016, o tradicional apoio institucional da Embaixada à Academia Universum, com 500 alunos de capoeira, a qual regularmente contribui, na maior parte das vezes sem custos, para atividades de divulgação do Brasil no país.

38. Em música, a Embaixada apoiou diversas apresentações, todas com grande público: na Academia de Artes Performativas de Bratislava, de Marcelo Fagerlande e Mário Sève, "Bach & Pixinguinha" (outubro/2012); no Festival de Guitarra J.K. Mertz, de Celso Machado, do Duo Cerqueira Lima e de Sergio e

Odair Assad (2012, 2013 e 2016, respectivamente); no festival de Rock Gothoom, em Nova Bana, da banda de rock brasileira KROW (2014); na Igreja Klarinsky, de Diana Danileli & Grace Smith e do Coral Cantus Firmus-Brasília (2015).

39. Também manteve interlocução regular com o Museu Bibiana, organizador da Bienal de Ilustração e da Bienal de Animação, dois importantes eventos internacionais em Bratislava e que sempre contam com a participação de artistas brasileiros. Em 2015, por exemplo, apoiou-se a realização de "workshop" e de mostra do ilustrador brasileiro Roger Melo, o qual também foi convidado para presidir o júri internacional da Bienal de Ilustração naquele ano.

40. Na área esportiva, em 2014 concedi entrevista sobre a Copa do Mundo ao principal canal de televisão dedicado a esportes no país (STV). Em 2016 dei apoio institucional e participei da premiação de duas jovens atletas de Kosice (Capital Europeia dos Esportes 2016), em competição com mais de 12 mil participantes, tendo como prêmio uma semana no Rio de Janeiro, para assistir aos Jogos Olímpicos. Também neste ano, em conjunto com o Museu Bibiana e a rede local de Bibliotecas Públicas, a Embaixada promoveu concurso de desenhos sobre os Jogos no Brasil, envolvendo dezenas de escolas em Bratislava e outras cidades. Os desenhos vencedores foram expostos em Bratislava e na Casa da Eslováquia, durante os Jogos Rio 2016 e com a presença do Presidente Andrej Kiska.

41. Sobre os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, participei de várias cerimônias promovidas pelo Comitê Olímpico local e de campeonato de tênis de mesa, preparatório dos Jogos Paralímpicos, com atletas brasileiros em visita a Bratislava (2016).

42. Além disso, em 2014 concedi entrevistas para as edições especiais sobre o Brasil no periódico "The Slovak Spectator" (único semanário local em inglês, com mais de quinze mil assinantes) e da revista Magnus (destinada à comunidade empresarial, com 10.000 exemplares). No tocante à gastronomia brasileira, participei do projeto "Cooking with Ambassadors" (reportagem e filmagem sobre o preparo, na Residência, de pratos típicos brasileiros em 2012), promovido pelo jornal "The Slovak Spectator", e de edição de capítulo sobre o Brasil em livro a respeito (2014). A Embaixada também participou de programa no canal "Telerano"/TV Markiza (2013), de evento realizado no Hotel Sheraton e de edição especial sobre o Brasil, por ocasião dos Jogos Olímpicos, da revista de gastronomia Dobre Jedlo (2016). Por fim, os funcionários do Posto participaram anualmente, com muito êxito, do Bazar de Natal de Bratislava, divulgando a culinária e o artesanato nacionais (2012 a 2015), com base em doações e empenho pessoal.

43. O Setor Cultural é, assim, importante canal de acesso à sociedade civil no país, com perspectivas promissoras, mesmo na ausência de acordo bilateral atualizado. Em 2013 transmiti a resposta eslovaca à proposta brasileira de atualização do acordo firmado em 1989, com a ex-Tchecoslováquia, a qual havia sido apresentada em 2011. Os eslovacos teriam disposição de negociar Memorandos de Entendimento separados com as pastas responsáveis por cultura, educação e esportes. O assunto permanece em avaliação.

(d) Educação, Ciência e Tecnologia, cooperação internacional

44. Centrei os trabalhos em levantamentos sobre as possibilidades de colaboração e em propostas de instrumentos a assinar. Identifiquei cursos de excelência nos setores agrícola, florestal e de medicina, bem como oportunidades oferecidas pelo Fundo de Visegrad e pelo Programa ERASMUS (projetos com terceiros países iniciados na Eslováquia). Também organizei reunião na Embaixada entre representantes da STU/Universidade Tecnológica da Eslováquia e do INATEL/Instituto Nacional de Telecomunicações (2015). Comuniquei à SERE ofertas de bolsas de estudo para estudantes e pesquisadores estrangeiros no país, assim como o interesse da STU de participar do então vigente Programa Ciência sem Fronteiras/PCsF.

45. Em 2014, sugeri a negociação de Memorando de Entendimento em P & D, semelhante àquele concluído entre o Japão e o V4, e relatei a assinatura de acordo entre a Eslováquia e a Agência Espacial Europeia, em razão de seu significado de permitir o acesso eslovaco a dados de caráter geral e estratégico na área espacial.

46. Em todas as ocasiões, foi possível confirmar que, apesar da barreira da diferença da língua, há possibilidades efetivas de cooperação nos campos educacional, de pesquisa e de desenvolvimento, com destaque aos setores onde há excelência no ensino eslovaco (medicina, agricultura, silvicultura, entre outros).

(f) Setor Consular

47. A comunidade brasileira na Eslováquia é estimada em cerca de 150 pessoas apenas, a maior parte residente em Bratislava e em Spisská Nová Ves, onde há investimentos nacionais. Tal número é flutuante, pois inclui técnicos e estudantes que ficam temporariamente no país. O número de eleitores registrados (18) é insuficiente para a abertura de urna eleitoral, motivo pelo qual não há registro de eleições no Posto.

48. Além das rotinas consulares (passaportes, vistos, atestados, autenticações, procurações, etc), trataram-se de diversos temas, entre os quais passaportes de emergência, assistência a brasileiros, cartilha LGBT, recuperação de menores subtraídos, presos brasileiros, legislação penal local vigente, furto de passaportes, padronização do site sobre Serviços Consulares, entre outros.

(g) Administração

49. Durante minha gestão, logrei obter redução significativa nos gastos mensais de custeio da Embaixada (-30%), assim como nos custos fixos da Chancelaria (-10% no aluguel do imóvel) e da Residência (-60% no aluguel e -70% com os funcionários, em razão da troca de imóvel). Além disso, foi possível modernizar o equipamento de trabalho e substituir os veículos de representação e de serviço do Posto. No geral, foi possível racionalizar o uso dos recursos, diminuir os gastos (Residência e Chancelaria) e melhorar as condições logísticas do Posto (telecomunicações e veículos).

II. DIFICULDADES

50. No período em que estive no Posto (setembro/2012 - até a presente data), as restrições orçamentárias limitaram o desenvolvimento de atividades de representação e nos setores cultural e comercial. O intercâmbio educacional também foi reduzido em razão de a maior parte dos cursos oferecidos neste país serem em língua eslovaca, impedindo sua inclusão no então vigente Programa Ciência sem Fronteiras.

51. Na área econômico-comercial, a dimensão do país, sua história ainda recente e o reduzido volume de investimentos e de intercâmbio com o Brasil condicionaram o grau de atenção, pelo lado brasileiro, ao potencial de relacionamento com a Eslováquia como parceiro prioritário. Houve dificuldades em atrair empresários brasileiros para participar de seminários sobre comércio ou turismo e de missões comerciais, atividades que poderiam viabilizar novas oportunidades de negócios.

III. SUGESTÕES

52. A hipótese de seguimento das múltiplas atividades aqui relatadas seria a primeira sugestão a ser feita ao próximo Chefe do Posto. Além disso, creio que as relações com a Eslováquia poderiam ser ampliadas por meio de iniciativas tradicionais, como a troca de missões governamentais de alto nível, assim como de parlamentares, acadêmicos e empresários. Em segundo lugar, seria oportuno promover a participação de empresas brasileiras nas feiras internacionais realizadas no país, nas quais há oportunidades de contatos e intercâmbio também de caráter regional. Sugiro, ademais, prioridade às atividades culturais do Posto, as quais ampliam o interesse

local pelo Brasil e favorecem a receptividade a temas gerais de interesse nacional.

53. Parece-me igualmente oportuno desenvolver o diálogo com a Eslováquia como canal de comunicação no relacionamento do Brasil/MERCOSUL com os grupos regionais que o país integra (UE e V4, em particular).

54. Quanto à ONU, o país costuma apoiar candidaturas e iniciativas brasileiras, podendo ser considerado parceiro relevante para temas como a Reforma do Conselho de Segurança. Para explorar tais oportunidades, seria importante continuar o acompanhamento sistemático da agenda externa do governo eslovaco.

55. Por último, permito-me sugerir que se continue a elevar a atenção atribuída à Eslováquia como parceiro internacional, pelas razões mencionadas neste relatório. Seria importante, como patamar mínimo de planejamento, buscar estender ao país, sempre que possível, iniciativas brasileiras que ocorram com em parceiros geograficamente próximos, em todas as áreas (cultural, empresarial, política, acadêmica, etc). Os valores comuns entre os dois países e o potencial de aprofundamento das relações bilaterais justificariam crescente atenção à agenda Brasil-Eslováquia.

Susan Kleebank, Embaixadora